

## ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 25 dias do mês de fevereiro de 2021, às 14h30min, foi realizada a 62ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU, através do aplicativo “Microsoft Teams” e transmitida ao vivo para a população em geral pelo serviço de streaming (YouTube) disponibilizado no site da CMPU (Reuniões 2021), nos termos da Portaria nº 17 complementada pela Portaria nº 19/2020/SMDU.G. 01) O Sr. Presidente, Cesar Azevedo iniciou a reunião às 14h30min, esclarecendo sobre a fusão entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e a Secretaria Municipal de Licenciamento, originando a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. Ponderou ainda, que é um desafio muito grande este ano e precisará muito da participação de toda a Sociedade, utilizando todas as ferramentas para atingir os objetivos para fazer a revisão do Plano Diretor, ressaltando que o PDE estipula que em 2021 a cidade realizará uma revisão do plano. Destacou que a ideia é calibrar e ajustar o atual Plano Diretor, identificando pontos que precisam ser ajustados, considerando que o Plano Diretor vigente na cidade de São Paulo é um bom Plano Diretor e que são inquestionáveis os ganhos que a cidade teve, sobretudo, na habitação de interesse social, na cota de solidariedade, na fachada ativa, e nos eixos. Enfatizou que a ideia é fazer justamente esse ajuste, regular ele para poder atingir um ou outro objetivo que não foi alcançado, especialmente aumentar a requalificação no centro com mais moradia e também criar novas centralidades na periferia, levando emprego, serviços e equipamentos públicos. Ressaltando que o DNA do Plano Diretor, ponderou que o foco da gestão do Prefeito Bruno Covas é moradia no centro e emprego na periferia. Destacou que esta é a linha que se quer seguir, é o norte que se terá na condução desse processo de revisão do plano diretor, bem como que a ideia é desenhar e produzir um diagnóstico do atual plano diretor. Enfatizou que nessa análise serão usadas as informações monitoradas por PLANURB e que se pretende trazer às academias, as universidades para poderem participar desse diagnóstico, dessa discussão, trazer a Sociedade Civil organizada, as entidades de classe, os institutos, o setor produtivo, a Câmara Municipal, para poder construir um diagnóstico e com base nele começar a desenhar o que será uma proposta de revisão do plano diretor. Refletiu que a ideia é tocar pontos específicos, pequenos pontos de maneira bem assertiva para que não se perca o controle daquilo que

se está fazendo, destacando que feito esse diagnóstico e elaboração de proposta a ideia é começar com um amplo debate com a sociedade. Ponderou ainda que em razão da pandemia será necessária uma estratégia diferente da qual vinha sendo adotada até então, porque as restrições impostas pela pandemia não podem de maneira alguma inibir a participação da sociedade. Destacou, ainda, que para fazer as reuniões e os debates foi indispensável que todos migrassem para plataformas digitais, sendo que a preocupação é de como se dará o acesso à tecnologia nas regiões mais carentes da cidade e devem participar dessas discussões. Reforçou que irão pensar em um modelo híbrido, que ao mesmo tempo seja presencial, respeitando todos os protocolos de segurança sanitário e também, online, para que se consiga alcançar ainda mais a participação da sociedade na discussão, para depois enviar para a Câmara Municipal e discutir o projeto junto com os Vereadores. Salientou que esses ajustes devem ser discutidos para funcionar até 2029, que é o seu prazo. Reforçou que a ideia é criar indicadores mais precisos e mais atuais para que possa ser feito o acompanhamento do plano diretor, não se esquecendo de trazer a mudança do cenário atual, do momento pós-pandemia, por exemplo, como vai ser a diminuição da utilização do transporte público, a diminuição da procura por imóveis comerciais e o que fazer com a ociosidade das unidades comerciais da cidade, dentre outras discussões que serão colocadas na mesa para uma ampla discussão. Por fim, solicitou que tenham a total liberdade de participar não só do plano diretor, mas da gestão também, frisando que este conselho é um dos principais conselhos da temática na Secretaria. **02)** O Secretário Adjunto, e Presidente Suplente, José Armenio de Brito Cruz, então com a palavra, complementou dizendo que está totalmente alinhado com o Presidente, Cesar Azevedo, para enfrentar os desafios da gestão, onde destacou a sua experiência na São Paulo Urbanismo e sua história como Arquiteto bem como consignou que estaria à disposição do Conselho. **03)** Em seguida, a Secretária Executiva, Talita Veiga Cavallari Fonseca, apresentou a pauta do dia: 1. Comunicações Gerais; 2. Definição dos membros para vaga no FUNDURB e CIMPDE; 3. Composição da Comissão Eleitoral para a eleição da Sociedade Civil do CMPU; 4. Validação da alteração de representante na CTLU, ressaltando que antes de dar início às comunicações gerais registrou a inscrição de dois conselheiros, o Titular do MST - Leste 1, Sr. Edilson Henrique Mineiro e o Sr. Maurício Ramos de Oliveira. **04)** O Conselheiro Titular do MST - Leste 1, Sr. Edilson Henrique Mineiro, iniciou sua fala com a saudação ao Secretário, Cesar Azevedo e

Secretário Adjunto, José Armenio de Brito Cruz e comentou sobre a expectativa de que a revisão seja pactuada com a sociedade, uma revisão que garanta o aspecto participativo, definido, pois, o caráter dessa revisão; Destacou que o seguimento moradia de uma forma geral, é aquele que compreende o processo participativo como aquele de efetiva participação, ou seja, demandas concretas apresentadas, analisadas e respondidas, de maneira fundamentada; Observando que já têm o histórico da cidade e bastante experiência em fazer processos participativos arguiu no sentido de que sabem que processos que não são participativos tendem a não ter o mesmo efeito, o mesmo resultado; Enfatizou então que a expectativa é que de fato se institua um processo participativo de forma substancial no processo de revisão do plano diretor e acresceu que a fusão da Secretaria não passou por qualquer discussão no Conselho de Política Urbana, tratando-se de uma decisão de gestão feita em modos mais tradicionais, antigos, decisões de gestão em que a Sociedade Civil é informada depois da decisão tomada; Saliou que de qualquer forma tem confiança que isso não é uma sinalização definitiva destacando que a Secretaria está se comprometendo em fazer processos participativos; Argumentou ainda que na última reunião de dezembro o seguimento formulou algumas demandas, tais como demandas relacionadas com a reformulação do regimento interno do próprio Conselho Municipal de Política Urbana e também com relação à possibilidade de pactuação de um processo participativo de revisão das leis urbanísticas. Por fim, por não estar expressamente previsto na pauta, questionou se teria algum retorno com relação às demandas verbalizadas, acentuando que as mesmas decorreram de um conjunto de demandas dos conselheiros, bem como questionou se elas estão pautadas para a reunião ou em que momento serão pautadas. **05)** A Secretária Executiva, esclareceu que as demandas foram pautadas, informando que foi criado um processo SEI e encaminhado para as áreas respectivas responderem aos questionamentos que o Conselheiro Edilson Henrique Mineiro enviou para o Conselho Municipal de Política Urbana, na última reunião, que foram respondidos no processo e que será dada ciência na reunião. Prosseguiu dizendo que as respostas estarão no processo e que todos os conselheiros poderão verificar e, caso fiquem com alguma dúvida, poderão questionar; informou ainda, que deverá também ser dada ciência na reunião do CMPU e na reunião do FUNDURB sobre a outra carta que o Conselheiro encaminhou e que está assinada por outros conselheiros(as); **06)** O convidado, Sr. Maurício Ramos de Oliveira, iniciou sua fala

com a saudação ao Secretário Cesar Azevedo e ao Secretário Adjunto José Armenio de Brito Cruz, bem como aos demais colegas de conselho e em seguida destacou a fala do Conselheiro Edilson Henrique Mineiro sobre a participação social, salientando que é do Conselho Participativo Municipal de Pinheiros; prosseguiu dizendo que propôs uma demanda, oriunda dos 32 conselhos participativos municipais de São Paulo, no sentido de que gostariam de ter uma maior representatividade e que cada CPM tivesse um representante no CMPU. Enfatizou, ainda, que essa seria uma demanda que gostaria, inclusive, que constasse em ata, por ser uma solicitação que recebeu da coordenação dos 32 CPM's, com a observação de que fosse ,principalmente, para este ano, já que haverá a revisão do Plano Diretor Estratégico; finalmente, acresceu que seria essa a proposta e, caso quisessem, ele mesmo se propunha a redigir um ofício e enviar por e-mail para que o seu pleito fosse registrado. Em resposta o Presidente, informou que a solicitação seria registrada, enfatizando que seria analisado o pedido para ver o que poderá ser feito, lembrando que a ideia é sempre ampliar ao máximo a discussão, a participação social, afirmando não ser um plano da prefeitura ou do conselho de política urbana, mas sim da cidade. Reforçou que quanto mais participação tiver melhor será e deixou evidenciado que não será cerceado o direito ou a participação de ninguém. Por fim, o Convidado Maurício Ramos de Oliveira esclareceu que na outra gestão os conselheiros(as) foram eleitos e para cada macrorregião existe um suplente e um titular, destacando, mais uma vez, o registro do pedido e agradecendo por acolher a solicitação. A Secretária Executiva elucidou que por enquanto a definição das cadeiras no CMPU com direito a voto são definidas pela própria lei do Plano Diretor e que com relação a participação acha possível, mas corroborou que as cadeiras são definidas por lei, sendo 08 (oito) cadeiras, uma por macrorregião. O Presidente em complemento realçou que se poderá realizar um programa de discussão e participação, no qual, todos esses “atores” poderão debater a revisão do plano diretor, enfatizando que mais do que mexer na composição do conselho, o intuito é garantir a participação de todos na discussão. O Convidado Maurício Ramos de Oliveira concordando com a fala do Presidente, ressaltou que é muito bom se puderem fazer isso e, agradeceu o Secretário. **07)** O Conselheiro suplente da ACSP, Sr. Eduardo Della Manna, com a palavra, felicitou o Secretário Cesar Azevedo, salientando que tem certeza que a secretaria irá superar os desafios mencionados com o mesmo sucesso que superou os desafios que encontrou ao assumir a Secretaria Municipal de

Licenciamento. Em seguida, acentuou que tinha solicitado a Secretaria Executiva uma intervenção, outrora, em qualquer momento dessa reunião, pedindo a palavra agora porque uns dos temas que queria tratar era justamente a importância do conselho debater a proposta de alteração do Plano Diretor, dizendo que isso aparece com bastante precisão e é uma das atribuições deste conselho. Assinalou que o Secretário já abordou com bastante precisão e eloquência a importância dessa revisão, considerando que não será uma revisão, apenas. Ressaltou que também acredita que a ideia é propor eventuais ajustes e eventuais aperfeiçoamentos, destacando que para isso é muito importante que o Conselho Municipal de Política Urbana, de alguma maneira, se torne mais presente e mais colaborativo. Considerou, ainda, que não lhe parece que neste ano de 2021 as reuniões bimestrais deste conselho serão suficientes para dar conta de uma tarefa tão importante. Desta forma, como primeira sugestão, propôs criar um subgrupo, o qual poderá se reunir, mensalmente, para acompanhar “pari passu” esse processo de construção de proposta, sugerindo para coordenar esse subgrupo o nome da Ana Maria Gambier Campos, atual, coordenadora de PLANURB (Coordenadoria de Planejamento Urbano) e coordenadora do Comitê Intersecretarial de Monitoramento e Avaliação da Implementação do Plano Diretor Estratégico, que vem desenvolvendo um trabalho muito importante e interessante no sentido de elaborar indicadores que possam medir de fato os resultados alcançados ou não na aplicação do PDE (Plano Diretor Estratégico). Como segunda sugestão evidenciando que não tem mais haver com o Plano Diretor Estratégico e sua revisão ponderou que a relevância do assunto deve-se ao importante papel desta Secretaria que é lidar com os projetos de intervenção urbana, o que fica mais acentuado ainda quando se lê o inciso III do artigo 329 do PDE (Plano Diretor Estratégico) que enuncia que um dos papéis do Conselho é elaborar e debater projetos de interesses urbanísticos e quando lê, também, o inciso XI deste mesmo artigo que versa sobre a importância da integração territorial dos investimentos setoriais da prefeitura propondo que os novos projetos de intervenção urbana tornem-se , cada vez mais poderosos dispositivos articuladores das diversas políticas setoriais do Município. Prosseguiu dizendo que existe uma experiência exitosa na Colômbia, na cidade de Medellín, no que refere-se aos projetos urbanos integrais, destacando que eles articulam planos, programas, projetos e recursos de diferentes setores municipais em uma área específica da cidade a partir, de um arranjo institucional, coordenado por uma empresa pública que

aqui seria a São Paulo Urbanismo (SP Urbanismo). Enfatizou ainda, que como membro do Conselho Municipal de Política Urbana no FUNDURB (FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO) crê que para que se consiga uma eficácia maior, nesse assunto, deve-se dar uma maior importância à dimensão territorial que estes investimentos do FUNDURB devem ter na cidade de São Paulo, acentuando que esta seria sua segunda proposta. Por fim, ressaltou que o Conselho pode contar com a sua colaboração ao longo deste ano. Em resposta, o Presidente destacou que ainda estão desenhando o planejamento, o qual será feito pelo grupo executivo que está sendo formado na Secretaria para, somente então, montar o planejamento com as instruções, dias, horários, fixando quantas vezes serão necessários o contato verbal com cada segmento e com cada distrito da cidade. Frisou ainda, que a ideia não é resumir só as 32 (trinta e duas) subprefeituras, mas aos 96 (noventa e seis) distritos da cidade, trazendo a discussão para o CMPU; salientou que será desenhado esse planejamento e que talvez na próxima reunião seja possível propor esse debate ao Conselho, até mesmo antes de discutir a proposta, abordando como será a condução do processo, já que até lá alguns estudos já terão sido iniciados. O Conselheiro Eduardo Della Manna manifestou-se dizendo que acha a ideia excelente, bem como que acredita que com apenas seis reuniões ao longo desse ano, talvez, a atuação do conselho seja muito acessória, destacando que reuniões minimamente mensais com subgrupos poderiam contribuir mais efetivamente com o executivo municipal. O Presidente esclareceu que não se referiu a seis reuniões bimestrais, mas sim que na próxima reunião será apresentada uma agenda de reuniões para o Conselho, observando como vai se tratar da revisão do Plano Diretor a ideia é não confundir com a agenda bimestral do Conselho. Expôs, ainda, que poderia criar uma agenda de trabalho e reforçou que na próxima reunião trará uma agenda de discussão que poderá ser quinzenal ou mensal, a funcionar junto com este conselho, que é um dos mais importantes do ponto de vista do planejamento urbano da Cidade, para acompanhar o estudo que está sendo produzido com as ferramentas de comunicação que estão sendo elaboradas, destacando, mais uma vez, que essa agenda não tem que se confundir com as pautas e com a agenda bimestral, deste conselho. **08)** A Secretária Executiva passou a palavra para o Sr. Luiz Fernando de Mattos Chaves, da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos, que fez um informe sobre estar iniciando o Plano Integrado de Transporte da Região Metropolitana, cujo apelido é PITU2040, que trata da

expectativa do desenvolvimento do transporte para os próximos 20 (vinte) anos; ressaltou ainda que este plano é para “conversar” com todos os municípios não só sobre a questão dos transportes, mas também com relação à questão do desenvolvimento urbano; Enfatizou que o plano está se iniciando agora e que atualmente encontra-se na fase de acordos com o Consórcio Vencedor, grupo financiado pelo Banco Mundial e pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), tendo dois anos de fase de duração, sendo que este início é o processo de avaliação do que foi feito no transporte metropolitano nestes últimos vinte anos. Enfatizou que irá começar uma fase de discussões junto aos municípios e aos representantes da Sociedade Civil, ponderando que o envolvimento do Conselho Municipal de Política Urbana será importante. Destacou que neste primeiro momento é para informar que está iniciando este processo e que seria interessante o Conselho conhecer o que está sendo proposto no cronograma de atividades para estes dois anos, bem como o envolvimento com a Sociedade Civil no plano, acrescentando que o comunicado era mais nesta linha, agradeceu ao colegiado. **09)** A Secretária Executiva agradeceu ao Sr. Luiz Fernando de Mattos Chaves e esclareceu que os informes não precisam ocorrer somente no momento da reunião, de modo que é possível encaminhar o material, que faremos o compartilhamento na sequência com os conselheiros e fazer essa interligação entre os programas, previamente. **10)** A palavra foi franqueada à Conselheira titular do IAB-SP, Sra. Simone Ferreira Gatti, que iniciou sua fala saudando o Secretário Cesar Azevedo e o Secretário Adjunto José Armenio de Brito Cruz, reforçando que se teve um ano bem atípico em tudo e também no CMPU com pouquíssimas reuniões no ano passado. Enfatizou que acha importantíssimo que se possa retomar esse processo, principalmente, em um ano tão importante com a revisão do Plano Diretor. Ponderou que o Secretário foi assertivo quando sugeriu a proposta de apresentar uma metodologia de processo participativo. Destacou que na última reunião de dezembro foi sugerida a inserção do assunto já na pauta da reunião futura e ressaltou a importância de ter um horizonte do que irá acontecer e como tratar os assuntos e as pautas relacionadas à revisão do plano diretor. Salientou, ainda, que tem outro tema bastante importante que envolve o papel deste conselho do CMPU e todos os outros assuntos que são tratados por ele, na revisão do Plano Diretor que é o regimento interno, inclusive, isso também foi comentado na reunião passada, na qual destacou-se que o regimento interno é de 2003. Ressaltou que ele é muito antigo e que não trata com

precisão as atribuições deliberativas do Conselho. Expôs, ainda, que principalmente em um ano importante com revisão do Plano Diretor é preciso ter certeza e clareza de qual o papel desse Conselho neste processo de revisão, de toda a análise e acompanhamento da política pública, bem como do que é deliberado pelo Conselho. Acrescentou que embora o Conselho não seja pró-forma, pois se tem um rito a ser cumprido que é o de passar pelo CMPU, não se vislumbra uma efetividade na discussão sobre a política urbana. Observou que muito antes de iniciar um processo de acompanhamento do Plano Diretor dentro do CMPU seria interessante que se pudesse, previamente, trabalhar essa revisão do regimento interno. Afirmou que na reunião passada houve uma proposição no sentido de se elaborar uma proposta de revisão de texto para se começar a discutir, mas ponderou que achava que a proposta ainda não havia sido elaborada pela Secretaria e então enfatizou que gostaria de retomar este assunto, sugerindo uma reunião extraordinária para que esse tópico não fosse deixado para abril, de modo que o texto fosse elaborado e encaminhado para que se pudesse discutir a revisão do regimento interno, na próxima reunião. A Conselheira ressaltou que outros temas importantes, também, da política urbana não estão sendo trazidos para discussões no CMPU, sendo um deles o PIU Setor Central, que é uma das pautas importantíssimas da política urbana, que diz respeito a reflexão sobre a reestruturação da área central da cidade, ou seja, de como trazer habitação para o centro da cidade. Destacou que o PIU Setor Central é a chave desse processo, observou que ele já passou pelo CMPU a algum tempo atrás em um primeiro estudo, mas que o Projeto de Lei final que foi para Câmara, mas não retornou para análise do CMPU, portanto, é bem importante pautar esse item. Finalmente, pontuou também a necessidade de se trazer para o CMPU a elaboração dos planos de ação das subprefeituras no período de 2021 até 2024, posto a relevância deste assunto perante o CMPU. **11)** A Secretária Executiva salientou que alguns pontos serão esclarecidos nas comunicações gerais e outros poderão ser esclarecidos pela Coordenadora de PLANURB/SMUL, Sra. Ana Maria Gambier Campos, quanto à questão dos planos de bairros, PIU Setor Central e quanto a questão do regimento interno informou que serão comentados mais adiante na reunião. **12)** A Coordenadora de PLANURB, Sra. Ana Maria Gambier Campos explicou que eles estão nos primeiros passos para organizar o conteúdo desse primeiro documento que será um diagnóstico da implementação do PDE (Plano de Desenvolvimento Estratégico), observando que tem uma série de informações e que

estão desenvolvendo um trabalho coordenado por PLANURB, mas com a participação de outras coordenadorias como GEOINFO, CEPEUC e DEUSO, de modo, que se tem uma proposta de cronograma, com objetivo de se preparar uma primeira organização dos dados, uma primeira avaliação que possa ser inicialmente discutida, internamente, na Secretaria e em outras Secretarias com as quais se tem uma interface mais próxima com relação aos pontos de vistas dos temas que são desenvolvidos no Plano Diretor. Expôs, ainda, que ao mesmo tempo neste processo participativo onde se começam as reuniões com as comissões e com os colegiados, como no caso CMPU, que é um dos fóruns importantes onde é discutido este tema, existe todo um cronograma que vai ser desenvolvido ao longo deste ano. Desta maneira, acredita, que numa próxima reunião do CMPU deverá ser apresentado por SMUL, como está ocorrendo esse processo de elaboração da revisão, que está sendo chamada de revisão intermediária do Plano Diretor, observando que não é uma revisão total, mas é uma revisão intermediária de alguns aspectos, ajustes, os quais precisam, talvez, ser complementados ou, melhorados. Por fim, acredita que na próxima reunião do CMPU poderá ser apresentado esse processo de elaboração, suas etapas e o processo participativo, incluído neste primeiro documento confeccionado por PLANURB trata-se de um processo participativo amplo envolvendo todos os segmentos que devem discutir esses temas. O Presidente mais uma vez, interveio, então, e informou que fica ante a repetição do assunto e avançar da hora deixava, naquele momento, estabelecido e consignado que a Secretaria irá apresentar na próxima reunião um planejamento de como serão feitas as discussões, os estudos, o planejamento de audiências públicas de maneira geral e as discussões com o CMPU. 13) A Secretaria Executiva apontou o registro e deu continuidade a pauta, e prosseguiu dizendo que antes de começar o item 1 da pauta, gostaria de deixar registrado que tanto a Secretaria Executiva, como diretamente o Secretário, estavam recebendo alguns e-mails com questionamentos em relação aos Conselheiros(as) dos CPMs, os quais continuavam participando das reuniões. Comunicou que com relação ao tema, foi feita uma consulta à Assessoria Jurídica, área que sempre respalda o Conselho. Informou que no começo de 2020 oficiou-se a Secretaria que gerenciava os CPMs para encaminharem a nova indicação, em razão da eleição dos membros dos CPMs, esclarecendo que, como foi comentado, no CMPU existem oito vagas para o CPMs, sendo uma para cada Macrorregião. Explicou que logo em sequência, houve a pandemia em 2020, dentre

outros problemas, e que ainda não havíamos recebido uma resposta com as novas indicações oficiais de quem seriam os representantes dos CPMs no CMPU. Pontuou ainda, que apesar de alguns conselheiros terem sido reeleitos como, é o caso do Sr. Maurício Ramos, presente hoje, outros não foram, e seus mandatos também estavam vencidos no CMPU, em julho de 2020. Desta forma, explicou que o aconselhamento jurídico foi trazer este assunto em reunião, que continuaremos a convidar os Conselheiros(as) dos CPMs de mandato vencido para as reuniões do CMPU, porém não poderão exercer voto, somente com direito a voz. Informou que assim que forem recebidas as indicações oficiais, os novos membros serão portariados e essa situação será regularizada. **14)** O Presidente Cesar Azevedo precisou retirar-se da reunião, passando a presidência para o Secretário Adjunto, José Armenio de Brito Cruz, que agradeceu a recepção e as boas vindas e se colocou à disposição, destacando que haverá muito trabalho pela frente e que a participação do Conselho terá papel fundamental na revisão do Plano Diretor, nas operações urbanas, nos PIUs e em todos os assuntos, de natureza de Política Urbana. **15)** A Secretária Executiva deu continuidade às comunicações gerais informando que foi recebido uma solicitação por e-mail da Conselheira titular da FAU - Mackenzie, Sra. Viviane Manzione Rubio sobre mudança de horário da reunião e elucidou que antes da pandemia a reunião já havia passado para o período da tarde, em razão da dificuldade de se conseguir quórum à partir das 9 horas da manhã, ratificando que por enquanto está mantido este horário das 14 horas. A Conselheira Viviane Manzione Rubio informou que esse horário dificultava sua participação e de seu suplente. A Secretaria Executiva esclareceu que seria preciso verificar se algum outro conselheiro também gostaria dessa alteração com relação ao horário, e acrescentou, ainda, que outros conselheiros(as) estavam se manifestando através do chat, no qual pediam a manutenção do horário da reunião atual. O Conselheiro suplente da ACSP, Sr. Eduardo Della Manna afirmou compreender a posição da Conselheira Viviane Manzione Rubio, mas observou que só poderia mudar o horário da reunião em função de uma demanda mais generalizada por parte dos demais conselheiros. A Secretária Executiva reforçou dizendo que estaria aberta a novas manifestações com relação ao horário, através de e-mail, e, na hipótese da maioria concordar com a modificação, será verificada tal possibilidade. **16)** Em seguida, a Secretária Executiva deu continuidade a pauta informando como comunicações gerais a ciência do SEI 6066.2020/0003202-1, referente a consulta de

prorrogação do mandato dos membros eleitos do CMPU, em razão da pandemia, uma vez que foi necessária a suspensão das reuniões do Conselho, por um determinado período. A resposta à consulta foi justamente dar continuidade ao mandato ; deu ciência da ata da 61ª Reunião Ordinária esclarecendo que recebeu no começo da reunião a informação de que talvez tivesse faltado o nome de uma Conselheira, questão essa que será verificada. Na sequência foi dada posse aos Conselheiros(as): Sra. Eunice Aparecida de Jesus Prudente (Titular) da SMJ, nomeada pela Portaria SGM 17/2021; Sra. Raissa Monteiro Sare (Suplente) da SMDHC, Sylvia Ammar Forato (Titular) da COHAB, Sra. Julia da Motta(Titular) e a Sra. Viviane Lopes de Oliveira Sousa (Suplente) da SMDET, Sra. Michele Perea Cavinato (Titular) e Sr. José Renato Soibermann Melhem (Suplente) da SMT, a Sra. Renata de Andrade Leal (Titular) da SF, a Sra. Rosângela Veríssimo da Costa Sartorelli (Titular) da SIURB, a Sra. Renata Vital de Avila (Suplente) da SMIT, Sra. Tamires Carla de Oliveira (Titular) da SVMA, Sra. Daniela Perre Rodrigues (Suplente) da SEHAB, Sr. Marcos Cartum (Titular) e Sr. Ricardo Aguillar da Silva (Suplente) da SMC, Sr. Vinicius Felipe Moreno (Titular) e Sr. Bruno Conrado do Espírito Santo (Suplente) da SMSUB, todos nomeados pela Portaria SGM 63/2021. A Secretária Executiva comunicou que o Sr. Ricardo Aguillar da Silva, Suplente, da SMC pediu para registrar que estava com dificuldades para entrar na reunião; também deu ciência do das indagações encaminhadas pelo Conselheiro titular do MST - Leste 1, Sr. Edilson Henrique Mineiro referentes à pauta da última reunião do CMPU e a respeito da implementação do Parque Fazenda da Juta;quanto à carta protocolada, assinada por várias entidades, foi aberto um processo SEI 6066.2021/0000134-9; informou, ainda, que responderia os questionamentos feitos pela Conselheira Simone Ferreira Gatti, com relação ao PIU Setor Central;no que tange ao regimento interno, comunicou que começou a elaborar o texto, mas ressaltou que o que se pretende não é apenas alterar o regimento do CMPU, mas sim fazer uma atualização de todos os colegiados; ponderou que tem vários pontos que poderiam ser utilizados entre um e outro, razão pela qual não houve tempo hábil para trazer o texto para esta reunião, mas a minuta está quase pronta para ser encaminhada para a Assessoria Jurídica a fim de que se verifique a proposta e também para sanar dúvidas relacionadas às questões que estão no Plano Diretor; de modo que quando o texto estiver pronto será disponibilizado por e-mail para os conselheiros, com um prazo considerável, previamente à próxima reunião, para que os conselheiros possam ir para a

reunião com uma proposta mais definida. **17)** Com a palavra, o Conselheiro titular do MST - Leste 1, Sr. Edilson Henrique Mineiro destacou que estas coisas vão bem quando são construídas com muitas mãos. Ressaltou que muitas vezes durante o processo de construção do texto é interessante já receber contribuições e acolhê-las para que não chegue naquele debate “chapado” contra ou a favor. Enfatizou que quanto antes se puder ter acesso ao texto melhor; destacou a fala do Conselheiro Eduardo Della Manna quanto a criar um grupo menor para poder elaborar o texto; acresceu que a própria metodologia da elaboração, quando ela é participativa, pode repercutir “em impasses” o que é mais difícil de acontecer quando o texto já está pronto e consolidado. Reiterou a ideia de fazer uma reunião com as pessoas interessadas em discutir esse assunto e estabelecer uma metodologia participativa de elaboração do próprio regimento. A Secretária Executiva perguntou se estavam sugerindo uma Comissão Interna. O Presidente Suplente José Armenio de Brito Cruz interveio e esclareceu que se o texto estiver quase pronto deverá ser enviado o quanto antes para todos os representantes, hipótese na qual haverá tempo hábil para que todos leiam e estudem o assunto, para que somente então seja agendada uma reunião especial, prévia, a reunião do Conselho, para a discussão sobre o tema. A Secretária Executiva, então, sugeriu ao plenário duas opções: 1. criar um grupo de trabalho específico, o qual trará a proposta; ou 2. fazer uma reunião extraordinária; Após os debates e os esclarecimentos foi definida a criação de uma Comissão Interna para discussão da revisão do Regimento Interno do CMPU, composta pelos membros do Poder Público, a serem definidos, e da Sociedade Civil, à saber: Conselheiro titular do MST - Leste 1, Sr. Edilson Henrique Mineiro, Conselheira titular da FAU - Mackenzie, Sra. Viviane Manzione Rubio, Conselheira titular da Associação dos Trabalhadores Sem Terra Zona Oeste, Sra. Julieta Aparecida Tolentino de Abraão, e Conselheira titular do IAB-SP, Sra. Simone Ferreira Gatti **18)** Na sequência, a Secretária Executiva deu ciência do recebimento de carta enviada pelo Conselheiro titular do MST - Leste 1, Sr. Edilson Henrique Mineiro disponibilizada com antecedência para o Conselho, em relação ao FUNDURB e ao Parque Fazenda da Juta, considerando que no dia 26 de fevereiro ocorrerá a reunião do FUNDURB, e informou que isso também será pautado na reunião, podendo ter um direcionamento melhor do que no CMPU com relação aos recursos do FUNDURB. O Conselheiro Edilson Henrique Mineiro questionou se essa carta não teria virado um processo administrativo específico. A Secretária Executiva

esclareceu que, neste caso, não. O Conselheiro Edilson Henrique Mineiro comunicou que como participa da reunião do FUNDURB fará os questionamentos lá. **19)** Em relação ao segundo item de pauta, a Secretária Executiva expôs que seria a definição dos membros para as vagas no FUNDURB e CIMPDE, lembrando que no ano de 2020 houve a desistência de uma conselheira no C MPU e ela estava indicada para a vaga tanto no FUNDURB quanto no CIMPDE; com a renúncia da conselheira, estas vagas disponíveis do FUNDURB e do CIMPDE receberam algumas inscrições, sendo para o FUNDURB a do Conselheiro Alessandro Azzoni (CADES) e do Convidado Roque Pereira de Moraes; observou que o Conselheiro Alessandro Azzoni já representa o CADES no FUNDURB, de modo que ele não poderia ser do CADES e do C MPU no FUNDURB, concluindo, pois, que a sua candidatura, infelizmente, não pode ser aceita; esclareceu que no caso do Convidado Roque Pereira de Moraes, ele se enquadraria no que foi exposto no início da reunião, com relação ao CPM, e uma vez que não havia sido reeleito, no próprio CPM, também não seria possível sua inscrição, ficando o FUNDURB, sem nenhuma inscrição válida; a Conselheira titular do IAB-SP, Sra. Simone Ferreira Gatti perguntou se seria aberta novamente uma data para ser feita a indicação ou se a indicação ocorreria na reunião. A Secretária Executiva informou que já foi aberta, mais de uma vez, a oportunidade para inscrições, mas que só havia recebido essas duas; frisou então que a ideia seria sair da reunião já com um conselheiro(a). A Conselheira Simone Ferreira Gatti prosseguiu então dizendo que possui um conselheiro para indicar e que passaria o nome dele ao final da reunião, porém a Secretária Executiva esclareceu que o Conselheiro tem que ser do C MPU e não indicado, tanto para FUNDURB quanto para o CIMPDE. A Conselheira titular do CMTT, Sra. Sandra Ramalho perguntou se poderia ser candidata a vaga. A Secretária Executiva explicou que como ela não representa o CMTT no FUNDURB poderia participar. Conselheiro suplente da ACSP, Sr. Eduardo Della Manna questionou se o CMTT já não tem um representante no FUNDURB. A Secretária Executiva respondeu afirmativamente, ressaltando que como conselheira do C MPU ela mesma poderia representar o C MPU, o que difere do caso do Conselheiro Alessandro Azzoni que está no CADES e representa o CADES no FUNDURB. A Conselheira Sandra Ramalho então colocou seu nome à disposição, ressaltando que se tiver outra pessoa não há problema. Destacou ainda, para os que não a conhecem, que é uma pessoa cadeirante e que representa as pessoas com deficiência no CMTT e que está no C MPU

representando o CMTT, acrescentando também que é coordenadora da pastoral da pessoa com deficiência. A Conselheira Simone Ferreira Gatti questionou se só havia uma vaga no FUNDURB e uma vaga no CIMPDE. A Secretária Executiva esclareceu que sim e que a pessoa estaria cumprindo o mandato já em andamento. A Conselheira Simone Ferreira Gatti questionou se a Conselheira Sandra Ramalho seria para o FUNDURB. A Secretária Executiva perguntou para Conselheira Simone Ferreira Gatti se a sua candidatura também seria para o FUNDURB, o que a Conselheira Simone Ferreira Gatti respondeu que seria para o CIMPDE. O Conselheiro Eduardo Della Manna fez uma sugestão para terminar o FUNDURB e acolher os nomes dos(as) interessados(as) e, somente, na sequência passar para o CIMPDE. A Secretária Executiva informou que em relação ao FUNDURB somente havia a inscrição da Conselheira Sandra Ramalho. A Conselheira suplente da COHAB, Sra. Sylvia Ammar Forato, perguntou se a vaga no FUNDURB seria da Sociedade Civil. A Secretária Executiva respondeu que sim, a vaga é somente para a Sociedade Civil. A Conselheira Simone Ferreira Gatti enfatizou que foi uma surpresa e que não teve a oportunidade de articular junto com os seus representantes, ponderou que a suplente não está presente na reunião, mas que já mandou ofício autorizando a troca do suplente do IAB e, complementou, que poderia ser viável que ele assumisse uma dessas vagas, ponderando, todavia, que o mais correto seria que se abrisse um novo prazo para apresentação de novos nomes, ao invés de escolher da forma como está sendo realizada. A Secretária Executiva esclareceu novamente que já foi aberto prazo e que isso foi ratificado em mais de uma reunião em relação a estas vagas do FUNDURB, destacando que já foi difícil o preenchimento destas vagas inicialmente ponderou ainda que o comunicado foi enviado por email, que as inscrições foram abertas e prorrogadas; só foram recebidas estas duas indicações que foram colocadas na pauta, com antecedência, pois haveria essa definição dessa vaga do FUNDURB e do CIMPDE; ressaltou que o e-mail encaminhado pela Conselheira Simone Ferreira Gatti, cuja resposta encontra-se pendente, seria respondido, porém no caso do CMPU não há possibilidade de troca pois houve um processo eleitoral; ponderou que não será possível atender a solicitação da conselheira e que para trocar o conselheiro só em uma eleição futura. Complementou, ainda, que caso o suplente não possa mais participar a vaga ficará ociosa até a nova eleição. A Conselheira Simone Ferreira Gatti salientou que a questão da suplência ficaria para uma conversa posterior, mas que nesse

momento gostaria de falar sobre a questão da vaga, em aberto, informando que foi respondido por e-mail que no dia 15 de janeiro as inscrições haviam sido encerradas, de modo que ela havia entendido que essa vaga havia sido preenchida, no dia 15 de janeiro, razão pela qual não ofertou uma nova proposta, desde então. Segundo ela, a vaga já havia sido preenchida, mas, na verdade, não, pois quando chegou na reunião com a vaga não escolhida verificou que a vaga ainda estava em aberto. A Secretária Executiva esclareceu que a inscrição realizada não cumpriu com os requisitos reforçando que não poderia prorrogar novamente esta inscrição, depois de duas prorrogações, de modo que trazer isso para a reunião do CMPU é justamente dar a chance a todos os conselheiros de participarem. O Presidente Suplente, então, interveio para enfatizar que o que está sendo discutido é com relação ao FUNDURB e o CIMPDE, bem como prosseguiu questionando se existia algum conselheiro(a) além da Sra. Sandra Ramalho que estaria interessado em ser representante do FUNDURB. A Conselheira Julieta Aparecida Tolentino de Abraão, observando que a reunião do FUNDURB seria amanhã e que quem sair indicado não conseguirá participar, propôs então prorrogar as indicações. O Presidente Suplente, questionou se Simone Ferreira Gatti queria colocar alguém no FUNDURB ou no CIMPDE. O Conselheiro Eduardo Della Manna informou que o Convidado Gabriel Rostey Gonçalves estava se candidatando também. A Secretária Executiva esclareceu que o Convidado Gabriel Rostey Gonçalves entraria no caso do CPM, mas aí teria que aguardar a indicação do CPM para saber se ele continuaria no CPM no CMPU, para aceitar essa candidatura. A Conselheira Simone Ferreira Gatti enfatizou que a sua suplente não estava presente. Destacou que ela se encontrava em processo de troca e agora com a informação dada pela Secretária Executiva isso teria de ser revisto. E, repetiu, mais uma vez que havia sido “pega” de surpresa porque como a data já havia sido encerrada no dia 15 acreditou que isso já havia sido decidido e que hoje apenas seria um informe. Noticiou, ainda, que não pode deliberar isso sozinha dentro do IAB, que teria que conversar com o suplente e dentro do IAB para trazer uma sugestão se ela ou a suplente se candidataria para vaga. Agradeceu a proposição da Julieta Aparecida Tolentino e destacou que seria muito importante ter mais uma semana de prazo, e que não seria positivo deliberar, desta forma, de modo que se pudesse apresentar uma nova candidatura até primeiro de março como sugerido seria bom. O Presidente Suplente José Armenio de Brito Cruz questionou a Secretária Executiva se era possível e qual seria o

prazo. A Secretária Executiva informou sobre a viabilidade, mas ponderou que e teria de rever o prazo, bem como pontuou que deveria haver outra reunião do CMPU antes da reunião do FUNDURB para validar a indicação, ficando prorrogada a indicação para a vaga no FUNDURB até o dia 08/03/2021. O Presidente Suplente José Armenio de Brito Cruz indagou se o mesmo se aplicaria para o CIMPDE. A Secretária Executiva esclareceu que no caso do CIMPDE era diferente, porque havia duas candidaturas válidas que se inscreveram no momento certo, no prazo definido, sendo as candidaturas as seguintes, o Conselheiro Alessandro Luiz Oliveira Azzoni (CADES), o Convidado Roque Pereira Moraes, que está impedido, conforme já explanado, e a Conselheira Juliana Paviato (ABRAINCO); de modo que haveria uma disputa da vaga entre o Alessandro Luiz Oliveira Azzoni e a Juliana Paviato; questionou sobre a presença virtual dos dois na reunião, passando a palavra para Sra. Juliana Paviato fazer uma breve apresentação. A Conselheira Juliana Paviato se apresentou como arquiteta e informou que trabalhou bastante tempo com projeto, com estudos do Plano Diretor e teria interesse em acompanhar o monitoramento, a implantação, a implementação do Plano Diretor e os instrumentos do Plano. A Secretária Executiva verificou que o Conselheiro Alessandro Luiz Oliveira Azzoni não estava presente na reunião para fazer uma apresentação e prosseguiu dizendo que chamaria cada um dos presentes. O Conselheiro Eduardo Della Manna pediu a palavra e esclareceu que quando se teve que fazer alguma eleição do CMPU entre dois nomes, um critério adotado foi a presença do Conselheiro(a) na reunião, destacando ser uma forma importante de julgar, pois mostra inclusive o interesse de fato nesta vaga, razão pela qual opinou pela manutenção desse critério utilizado, inclusive, em casos anteriores. A Secretária Executiva concordou que já foi utilizado este critério, ressaltou que ele vinha de uma proposta dos próprios conselheiros(as) da Sociedade Civil, ; em seguida, colocou em votação para o plenário a proposta do Conselheiro Eduardo Della Manna na indicação da Conselheira Juliana Paviato, que estava presente na reunião, como conselheira do CIMPDE, pedindo para os contrários à proposta se manifestarem no chat para registro. A Conselheira Simone Ferreira Gatti ressaltou que o que havia sido apontado pelo Conselheiro Eduardo Della Manna era bem coerente, mas indagou sobre o que havia sido falado no início com relação às duas vagas. Por fim, compreendeu que na realidade havia só a vaga do FUNDURB disponível, pois para a vaga do CIMPDE, já havia indicação nos prazos

corretos e já encerrados. A Conselheira Simone Ferreira Gatti prosseguiu então dizendo que retificaria a posição do IAB, ressaltando que a entidade tinha interesse em compor o CIMPDE, mas ponderou que no momento não havendo nenhuma vaga disponível no CIMPDE concordava com a indicação da Juliana Paviato e abria "mão" do FUNDURB, uma vez que o plenário todo julgava interessante manter o prazo para poder apresentar uma nova indicação. A Secretária Executiva esclareceu que tinha entendido que era só a questão do FUNDURB que iria prorrogar, porque não teve inscrições válidas, frisando ainda que não tinha proposto as indicações para o CIMPDE. O Conselheiro Eduardo Della Manna ratificou a fala da Secretária Executiva dizendo que o CIMPDE se trata de uma outra coisa diferente do FUNDURB e como a própria Conselheira Simone Ferreira Gatti falou já possuía duas candidaturas. A Secretária Executiva verificou o chat e noticiou sobre as manifestações de "concordâncias", expressamente, auferidas pelos conselheiros(as). O Convidado Maurício Ramos de Oliveira ressaltou que era suplente da Sra. Maria Aparecida Faragó Magrini no CIMPDE e que ainda continua como conselheiro no CIMPDE, indagando se com a saída dela passa a ser titular. A Secretária Executiva informou que o Convidado Maurício Ramos de Oliveira é titular no CPM e como agora acabou o mandato do CPM percebeu através da própria fala do convidado que ele nem poderia continuar no CIMPDE, pois não tinha sido aventado que o convidado estava no CIMPDE como suplente da Sra. Maria Aparecida Faragó Magrini. O Convidado Maurício Ramos de Oliveira questionou se continua com o mesmo mandato no CMPU e no CIMPDE. A Secretária Executiva esclareceu que com relação ao CMPU foi o que falou no início da reunião, isto é, que eles não eram mais representantes, considerando, todavia, que ainda não havia sido recebida a indicação do CPM para esta prorrogação de mandato, afirmou que continuou a convidá-los para as reuniões, com direito a voz, porque ainda não havia recebido as indicações dos CPMs, e, por não ter esta indicação formal, não estando portariados para este segundo mandato, que expirou em julho de 2020, em razão do prazo de dois anos. O Convidado Maurício Ramos de Oliveira informou que achou que o mandato tivesse sido estendido por causa da pandemia. A Secretária Executiva, em razão da fala do Maurício Ramos de Oliveira, no que concerne a expiração do mandato, durante a pandemia, que corresponderia a perda de mandato dos conselheiros do CPM, fez uma outra sugestão para então deixar a conselheira Juliana Paviato como titular no CIMPDE, e como o Maurício Ramos de Oliveira não está nesta

prorrogação, não está no mandato no CMPU, deixar o Conselheiro Alessandro Luiz Oliveira Azzoni como suplente, não ficando nenhum dos dois sem indicação. O Conselheiro Eduardo Della Manna informou ter compreendido a proposta e se manifestou, favoravelmente, através do chat. A Secretária Executiva informou sobre a concordância expressa, por escrito, através do chat, com relação a indicação da Conselheira Juliana Paviato, que compareceu a reunião, assumindo a titularidade, tendo como suplente, o Conselheiro Alessandro Luiz Oliveira Azzoni, do CMPU no CIMPDE, sendo, aprovada e definida a alteração para a vaga no CIMPDE. 20) Em seguida, a Secretária Executiva apresentou o terceiro item de pauta sobre os ritos para iniciar o Processo Eleitoral dos membros da Sociedade Civil no CMPU para o próximo biênio, destacando que: (i) da Sociedade Civil eleita tem 22 membros distribuídos por vários segmentos; (ii) como será a proposta de calendário e a composição da Comissão Eleitoral Paritária, bem como sua coordenação e sua competência. Em seguida, apresentou as indicações feitas após o encerramento do prazo na data de ontem, pelo Conselheiro titular do MST - Leste 1, Sr. Edilson Henrique Mineiro e pelo Conselheiro suplente da ACSP, Sr. Eduardo Della Manna, sendo, respectivamente, o Sr. Benedito Roberto Barbosa e a Sra. Rosilene Carvalho Santos; observou que foram encaminhadas indicações na data de hoje, sendo do Conselheiro Edilson Henrique Mineiro e da Conselheira Simone Ferreira Gatti, que preferiu trazer para reunião por ter sido apresentada após o término do prazo. A Secretária Executiva leu no chat uma questão trazida pela Conselheira titular da Viva Pacaembu, Sra. Mariana Ferraz Kastrup, quanto ao membro não poder ser candidato e se a entidade também ficaria impedida de se candidatar; esclareceu que a entidade não fica impedida, exemplificando, caso a conselheira viesse a fazer parte da comissão eleitoral, não poderia se candidatar, mas alguém da entidade Viva Pacaembu poderia se candidatar para a eleição; destacou ainda que tem alguns conselheiros(as) que já estão no segundo mandato no CMPU, e, portanto, também já não poderiam mais se candidatar a eleição da sociedade civil, porque existe a vedação expressa dos dois mandatos consecutivos. O Conselheiro Eduardo Della Manna pediu a palavra para ressaltar que seria muito importante que fosse divulgada a relação daqueles nomes que estarão impedidos por conta desses mandatos consecutivos. Observou que é uma referência para todas as entidades, reforçando que é muito importante que emita um comunicado informando esses nomes, porque poderia haver muitas pessoas impedidas

de se candidatar para as próximas eleições, mas que poderiam colaborar na composição da comissão eleitoral. A Secretária Executiva ponderou que entende e comentou sobre as outras duas indicações da Conselheira Simone Ferreira Gatti, sendo para titular a Sra. Maria Eduarda Curio Alcantara e Silva, e para suplente a Sra. Claudia Andreoli Muniz. A Conselheira Mariana Ferraz Kastrup pediu a palavra para se colocar à disposição para participar da comissão eleitoral. A Secretária Executiva agradeceu a conselheira e informou ter conseguido fechar a comissão eleitoral. O Presidente Suplente, questionou se as indicações do Conselheiro Edilson Henrique Mineiro e do Conselheiro Eduardo Della Manna eram ambas para titulares. A Secretária Executiva respondeu afirmativamente, posto que estavam dentro do prazo. O Presidente Suplente, apontou que teriam como titulares o Sr. Benedito Roberto Barbosa, Rosilene Carvalho Santos e a Sra. Maria Eduarda Curio Alcantara e questionou se poderiam ainda compor a comissão eleitoral. A Secretária Executiva pontuou que se a Conselheira Mariana Ferraz Kastrup não se importasse ficaria como suplente, destacando que teria o outro suplente indicado pelo Edilson Henrique Mineiro que fez uma outra inscrição. A Conselheira Mariana Ferraz Kastrup informou que está à disposição para ajudar. O Conselheiro Eduardo Della Manna enfatizou que seria uma honra para o Setor Empresarial ter a conselheira Mariana Ferraz Kastrup, como suplente. A Conselheira Mariana Ferraz Kastrup reiterou para o conselheiro Eduardo Della Manna a sua disponibilidade para ajudar, no que precisar. A Secretária Executiva noticiou que a formalização da comissão passou a contar com a indicação dos seguintes nomes para compor a parcela da Sociedade Civil, na Comissão Eleitoral Paritária: Benedito Roberto Barbosa (Titular 1) e Mariza Dutra Alves (Suplente 1), Rosilene Carvalho Santos (Titular 2) e Mariana Ferraz Kastrup (Suplente 2), Maria Eduarda Curio Alcantara e Silva (Titular 3) e Claudia Andreoli Muniz (Suplente 3). O Conselheiro Eduardo Della Manna concluiu que os nomes para a Comissão eleitoral estavam superados e ratificou a sua solicitação anterior no que tange ao comunicado dos nomes dos conselheiros que não poderão se candidatar novamente. A Secretária Executiva informou que o comunicado será feito de qualquer forma e quanto a comissão eleitoral ressaltou que não tem todos os nomes do poder público, mas que as indicações do Executivo ainda estavam abertas, caso alguma secretaria quisesse se inscrever, na reunião. Prosseguiu dizendo que até aquele momento tinha o nome do Thor Saad Ribeiro pela SMUL como titular para coordenar com a sua respectiva suplente, e do Fabio

Nascimento da São Paulo Urbanismo, como titular, e, o André Ramos, como suplente. Ponderou que se tiver duas inscrições aqui do Conselho para participar do Poder Público, as vagas serão completadas pela SMUL novamente, como foi feito em 2019. Após agradecer as inscrições, a Secretária Executiva salientou que além de deliberar sobre os nomes para compor a Comissão Eleitoral também trazia para ser deliberada em plenário, a minuta da resolução para a formação da Comissão Eleitoral. Após leitura da minuta de resolução, foi aprovada por unanimidade. **21)** Em relação ao quarto item da pauta, a Secretaria Executiva fez a leitura da minuta de resolução sobre a validação da alteração da indicação de suplente do IAB-SP, na CTLU, apresentada pela Conselheira Simone Ferreira Gatti; após a leitura foi aprovada por unanimidade à indicação da substituição da suplente do IAB-SP, na CTLU. **22)** A Secretaria Executiva referindo-se ao questionamento no chat da Conselheira Renata de Andrade Leal quanto ao item Balanço Geosampa não fazer parte da pauta esclareceu que o item havia sido retirado de pauta. **Encerramento:** O Presidente Suplente, agradeceu a contribuição e participação de todos e encerrou a reunião às 16h24min.

**ENTIDADES/MEMBROS AUSENTES:**

**ORGÃOS MUNICIPAIS:**

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO – SMUL (3)

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS – SMSUB

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO –  
SMDET

SÃO PAULO URBANISMO – SP-URBANISMO

**SUBPREFEITURA – MACRORREGIÃO:**

MACRORREGIÃO NORTE 1

MACRORREGIÃO NORTE 2

MACRORREGIÃO OESTE

MACRORREGIÃO CENTRO

MACRORREGIÃO LESTE 1

MACRORREGIÃO LESTE 2

MACRORREGIÃO SUL 1

**SOCIEDADE CIVIL:**

MOVIMENTOS DE MORADIA 3

MOVIMENTOS DE MORADIA 4

ASSOCIAÇÕES DE BAIROS 2  
ASSOCIAÇÕES DE BAIROS 3  
ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS – ONG'S  
CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL – CADES  
CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - CMH

**ORGÃOS ESTADUAIS E INTERMUNICIPAIS**

SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE DE SÃO PAULO  
(1) – (ANTIGA SECRETARIA DE ESTADO DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS)  
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DO GRANDE ABC DA REGIÃO  
METROPOLITANA DE SÃO PAULO (CIGABC)  
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUDOESTE DE SÃO  
PAULO (CONISUD)  
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DOS MUNICÍPIOS DA BACIA ALTO JUQUERI  
(CIMBAJU)  
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SÃO  
PAULO (CIOESTE)  
CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO TIETÊ  
(CONDEMAT)

**CONVIDADOS**

**CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL – MACRORREGIÃO:**

MACRORREGIÃO NORTE 1  
MACRORREGIÃO NORTE 2  
MACRORREGIÃO LESTE 1  
MACRORREGIÃO LESTE 2  
MACRORREGIÃO SUL 1  
MACRORREGIÃO SUL 2

**PRESIDÊNCIA**

---

CESAR ANGEL BOFFA DE AZEVEDO  
PRESIDENTE

---

JOSÉ ARMENIO DE BRITO CRUZ  
PRESIDENTE SUPLENTE

**APOIO**  
**SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CMPU**

---

TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA  
SECRETÁRIA EXECUTIVA

**ENTIDADES PRESENTES**

**ORGÃOS MUNICIPAIS**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO (1)**

---

ROSANE CRISTINA GOMES  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO (2)**

---

ANA MARIA GAMBIER CAMPOS  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO - SMG**

---

LETICIA YOSHIMOTO SIMIONATO  
TITULAR

---

CAROLINA FERRARI  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA – SMJ**

---

MARIA LÚCIA PALMA LATORRE  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA – SF**

---

RENATA DE ANDRADE LEAL  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA - SMDHC**

---

GIULIA PEREIRA PATITUCCI  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DA HABITAÇÃO – SEHAB**

---

JENNY ZOILA BALDIVIEZO PEREZ  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES – SMT**

---

JOSÉ RENATO SOIBELMANN MELHEM  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E OBRAS - SIURB**

---

DIRCE CARREGÃ BALZAN  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVMA**

---

TAMIRES CARLA DE OLIVEIRA  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC**

---

RICARDO AGUILLAR DA SILVA  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA - SMIT**

---

PAOLA RIVATTO DA SILVA  
TITULAR

---

RENATA VITAL DE AVILA  
SUPLENTE

**COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO - COHAB**

---

SYLVIA AMMAR FORATO  
TITULAR

**SUBPREFEITURA – MACRORREGIÃO**

**MACRORREGIÃO SUL 2**

---

ROSANE SEGANTIN KEPKKE

SUPLENTE

**SOCIEDADE CIVIL**

**ASSOCIAÇÕES DE BAIROS (1)**

---

MARIANA FERRAZ KASTRUP  
TITULAR

**SETOR EMPRESARIAL (1)**

---

JULIANA BRAGA PAVIATO  
TITULAR

**SETOR EMPRESARIAL (2)**

---

DANIELA FERRARI TOSCANO DE BRITTO  
TITULAR

**SETOR EMPRESARIAL (3)**

---

EDUARDO SAMPAIO NARDELLI  
TITULAR

---

TATIANA ANTONELLI  
SUPLENTE

**SETOR EMPRESARIAL (4)**

---

EDUARDO DELLA MANNA

SUPLENTE

**ENTIDADES PROFISSIONAIS LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-  
AMBIENTAL**

---

SIMONE FERREIRA GATTI  
TITULAR

**ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO  
URBANO-AMBIENTAL**

---

VIVIANE MANZIONE RUBIO  
TITULAR

**MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS, COM ATUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

---

ELOISE TORRES AMADO  
SUPLENTE

**CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE - CMTT**

---

SANDRA RAMALHOSO  
TITULAR

**ORGÃOS ESTADUAIS E INTERMUNICIPAIS**

**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE DE SÃO PAULO  
(2)  
(ANTIGA SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE)**

---

MARCIA RENATA ITANI  
SUPLENTE

**SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS**

---

LUIZ FERNANDO DE MATTOS CHAVES  
TITULAR

**CONVIDADOS**

**CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL – MACRORREGIÃO**

**MACRORREGIÃO OESTE**

---

MAURÍCIO RAMOS DE OLIVEIRA  
SUPLENTE

**MACRORREGIÃO CENTRO**

---

GABRIEL ROSTEY GONÇALVES  
TITULAR

**MOVIMENTOS DE MORADIA (1)**

---

EDILSON HENRIQUE MINEIRO  
TITULAR

**MOVIMENTOS DE MORADIA (2)**

---

JULIETA APARECIDA TOLENTINO DE ABRAÃO  
TITULAR (2)